



A vacina utilizada no país é produzida por Bio-Manguinhos a partir do concentrado viral monovalente (bulk) importado, segundo as normas da Organização Mundial de Saúde (OMS). São utilizadas as cepas de vírus atenuados Sabin tipos I, II e III, propagadas em cultivo de célula diplóide humana (MRC5). A vacina tem especial importância para o Programa Nacional de Imunizações no que se refere à erradicação da poliomielite.

A doença já foi de alta incidência no país, deixando centenas de deficientes físicos por ano. Hoje, encontra-se erradicada no Brasil em virtude das ações de imunização e vigilância epidemiológica desenvolvidas de 1980 até 1994, quando o país recebeu o "Certificado de Erradicação da Transmissão Autóctone do Poliovírus Selvagem nas Américas". A partir de então, há o compromisso de manter altas coberturas vacinais, de forma homogênea, além de uma vigilância epidemiológica ativa capaz de identificar imediatamente a reintrodução do Poliovírus, e adotar medidas de controle capazes de impedir a sua disseminação.

A Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações (CGPNI) recomenda que a vacina seja aplicada aos dois, quatro, seis e 15 meses de vida, com reforço anual durante as campanhas de vacinação até que a criança complete cinco anos.